

ADUBAÇÃO FOSFATADA E CALAGEM COMO FORMAS DE IMPLANTAÇÃO DE FORRAGEIRAS NA REGIÃO DE CAMAPUÃ-MS

Rodrigo dos Santos Rufino¹; Átila Marquezine²; José Antonio Maior Bono³

⁽¹⁾ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp – Campo Grande – MS, rodrigo.rufino@uniderp.edu.br; ⁽²⁾ Eng. Agrônomo formado pela Universidade Anhanguera – Uniderp, Campo Grande – MS; ⁽³⁾ Professor do Curso de Agronomia da Universidade Anhanguera – Uniderp, Campo Grande – MS bono@uniderp.edu.br.

No Brasil há aproximadamente 170 milhões de hectares de pastagens dos quais 100 milhões são de pastagens cultivadas e 70 milhões de pastagens naturais. Dentre as áreas de pastagens cultivadas pode-se destacar a participação significativa dos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*. Além do mais, estima-se que a grande maioria das pastagens presentes no Brasil central esteja em processo de degradação, o que pode ser explicado, sobretudo, pelo suprimento inadequado dos elementos minerais essenciais. Sendo assim, a calagem e a fosfatagem são práticas determinantes para a reversão desse quadro. O Fósforo é considerado o nutriente mais importante para a formação de pastagens em solos da região do Cerrado e a calagem é uma das práticas que mais contribuem para o aumento da eficiência dos adubos e conseqüentemente, da produtividade e rentabilidade da agropecuária. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade da matéria seca da parte aérea da *Brachiaria brizantha* cv. Marandú e *Panicum maximum* cv. Mombaça em resposta a adubação fosfatada e calagem em três sistemas de manejo de implantação em um Neossolo Quatzarênico na região de Camapuã, Mato Grosso do Sul. Foi utilizado o arranjo experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 4x2 com 4 repetições em parcelas de 2,0 m x 3,0 m. Os sistemas de implantação para cada forrageira foram testemunha, adubação fosfatada, calagem e adubação fosfatada mais calagem. Foram avaliadas a matéria verde e seca em dois cortes. Considerando a matéria verde, houve efeito significativo para o capim Mombaça no primeiro corte, e na soma do 1º e 2º corte, para os tratamentos com fósforo e com o corretivo, enquanto para o capim Marandú não houve diferença significativa. Com relação à *Brachiaria brizantha* cv. Marandú no tratamento com calcário foi obtida uma produtividade inferior de 4,5% de matéria seca da parte aérea da planta em relação à testemunha, já nos tratamentos com fósforo, e com calcário e fósforo houve um acréscimo de produtividade de 22,5% e 22,9% respectivamente; para o *Panicum maximum* cv. Mombaça observou-se um aumento de produtividade de matéria seca com relação à testemunha de 5,5%, 42,3% e 36,7% respectivamente. Concluiu-se que os tratamentos com presença de fósforo tiveram um aumento de produção da MSPA enquanto que com a calagem não houve aumento significativo. A *Brachiaria brizantha* cv. Marandú produziu maior MSPA em comparação com a *Panicum maximum* cv. Mombaça em todos os tratamentos.

Palavras-chave: Pastagens, Calcário, Fertilizante Fosfatado

Apoio financeiro: Universidade Anhanguera - UNIDERP